

## **O PT E A EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA PROPOSTA EDUCATIVA PRESENTE NOS DOCUMENTOS E AÇÕES DO PARTIDO NAS ATIVIDADES LEGISLATIVAS.**

Suzane Meneses Caetano (PIC/CNPq/Uem), Marco Antonio de Oliveira Gomes (Orientador), e-mail: marcoantoniooliveiragomes@yahoo.com.br.  
Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas,  
Letras e Artes, PR.

### **Educação/Fundamentos da Educação/História da Educação**

**Palavras-chave:** Partido dos Trabalhadores, Propostas Educacionais, consciência de classe.

#### **Resumo:**

Este projeto tem como objetivo analisar a concepção de educação do Partido dos Trabalhadores em Maringá, por intermédio de ações de seus representantes no Legislativo municipal. Sabemos que hoje é muito comum nos depararmos com alguns conceitos que encontram-se diluídos sob a sociedade, e principalmente, sob o eixo da comunidade escolar. Os principais termos usados são: formação para cidadania, gestão democrática, educação emancipadora, etc. No entanto, tais proposições têm assumido diferentes significados na arena social. Estudar as propostas legislativas, nesse sentido, pode ajudar-nos a compreender a organização do sistema escolar e como ele relaciona-se com os interesses expressos pelo Partido em questão na elaboração de políticas públicas. Nesse sentido, haverá uma recuperação do contexto histórico de luta do PT, seu surgimento, do alçamento da consciência de classe pelos trabalhadores, e ao final a análise das propostas legislativas do PT para a educação maringaense. Dever-se-á ocorrer no período de um ano e poderá contribuir com o debate sobre a educação no município.

#### **Introdução**

Sabemos que hoje parece nos ser um desafio compreender o processo histórico de transformação da sociedade e as formas de consciência que o homem adquire sobre seu papel na produção da existência. Os intelectuais identificados com a preservação da ordem procuram naturalizar o modelo estabelecido e negar a existência da luta de classes. No entanto, apesar de seus esforços, as tensões sociais não podem ser abolidas por decreto, pois a divisão da sociedade em classes continua viva.

O interesse imediato de Marx vincula-se ao estudo dos grupos imediatamente vinculados ao processo de produção da sociedade. Ora, é evidente que a classe operária estudada por Marx não é a mesma que encontramos na sociedade contemporânea. Porém, que aqueles que precisam vender sua força de trabalho, pois são despossuídos dos meios de produção, constituem a “classe que vive do trabalho”. Nesse sentido, uma pergunta se coloca para aqueles que buscam a

superação da ordem burguesa: como ocorre o processo de formação da consciência de classe?

Ao longo da constituição da classe trabalhadora na história e de organização de resistência diante dos processos de exploração do trabalho, verifica-se a existência de momentos entre consentimento e negação. Sob tal perspectiva apontaremos aqui uma onda de insurreição do movimento popular nos anos finais da década de 1970 em um período marcado pelo esgotamento das políticas econômicas dos governos da ditadura.

Oriundo do renascimento sindical, o Partido dos Trabalhadores (PT), foi forjado por quadros oriundos do movimento de resistência contra ditadura, segmentos identificados com os setores progressistas da Igreja Católica e de intelectuais do meio acadêmico, adquiriu uma veloz notoriedade nas capitais. Nas menores cidades, as mais interioranas do país, a ideologia do Partido é alavancada como um instrumento muito maior do que o de contestação assim se constrói um dos movimentos de maior relevância para o país. Iasi (1999), salienta a importância do movimento sindical petista como uma retomada da consciência da classe trabalhadora.

Diante das circunstâncias que forjou o Partido dos Trabalhadores, a educação tornou-se um tema relevante para aqueles que se colocavam em defesa da superação das condições materiais que geravam a miséria da classe trabalhadora. Nesses termos, as propostas de educação presentes no partido, que se colocavam em defesa da escola pública, expressam as lutas e contradições presentes no interior da sociedade.

## **Materiais e métodos**

Visa-se realizar uma pesquisa bibliográfica e documental tomando por base as propostas do PT, especificamente os publicados entre 2013 a 2016, classificada como histórica, essa pesquisa objetiva compreender suas propostas dentro de um cenário marcado pela hegemonia das proposições liberais.

Inicialmente levantar-se-á o material bibliográfico sobre o PT e sobre o contexto social, político e econômico do período em estudo. Em seguida será realizada a leitura, estudo e fichamento desses materiais. Para o referencial teórico elencamos as obras de: ANTUNES (1988); IASI (2012, 1999); SAVIANI (2011); MESZÁROS (2008).

## **Resultados e Discussão**

Nesses termos, o Projeto de Lei nº 12.960/2013 é uma típica ideia de reformulação da educação em prol do capital, e não um abalo que designaria uma mudança radical nas relações propostas no interior da escola. O Projeto institui o Dia dos Diretores e Diretoras da Escola da Rede Pública Municipal de Ensino, conta com 5º Artigos dos quais tratam a comemoração da data sob a forma de evento com integração ao calendário oficial do município na esfera educacional somado à entrega de diplomas de mérito em ato público.

É preciso compreender que a escola é por natureza o local onde é transmitido o saber elaborado, nesse sentido, existe uma responsabilidade para com a

socialização do saber. Claramente, a sociedade capitalista estabelece um contraponto a essa questão, quando educa seus trabalhadores em doses homeopáticas, assim como afirma Saviani (2011). O tipo de educação que presenciamos dá ênfase a elaboração do saber, e não a produção do saber.

Sabemos que Professores, Diretores, e Profissionais de educação precisam de uma melhor remuneração, um plano de carreira adequado, e sobretudo, de capacitação para o exercício da ação pedagógica, assim, propor uma comemoração anual aos profissionais é uma ideia reformista que em nada acrescenta à mudança consciente, mas sim, funciona de maneira inversa quando legitima o princípio de mérito em uma sociedade altamente desigual. É preciso transformar verdadeiramente a ação da escola e da sociedade, já que uma depende da outra, o processo de internalização dessa ideia só pode acontecer pela via do conhecimento. Portanto, elencar uma data comemorativa dentro do calendário curricular educacional significa priorizar ações secundárias em detrimento de ações essenciais, da transmissão do conhecimento. É preciso romper com a lógica do capital. Mesmo que pareça democrática, a proposta é cultivada sob o enfoque reformista.

Já o Projeto de Lei nº 12.961/2013 dispõe sobre a instituição do Serviço Social Escolar em escolas municipais e particulares, entidades filantrópicas, organizações da sociedade civil de interesse público – OSCIPS, organizações não governamentais – ONGS, fundações e afins, cuja atividade principal seja o provimento da educação. Encontram-se dispostos 5º artigos no decorrer da proposta, dos quais, competem a escola o levantamento de dados sobre a natureza socioeconômica e familiar da comunidade estudantil; criação e inserção da escola em outros programas de proteção social ampla do município, executar sempre que possível visitas domiciliares aos estudantes na tentativa de conhecer melhor sua realidade. Assim, como já mencionamos esse tipo de proposta acaba por descaracterizar a função da escola, e fundamentalmente cai em uma perspectiva voluntarista. Ainda que se pareça democrática, a proposta promove a segregação ao caracterizar socioeconomicamente seu público. É preciso compreender que essa tentativa de democracia acontece de uma maneira mais opressiva do que igualitária na prática.

## Conclusões

Como resultado deste trabalho devemos destacar que o Partido dos Trabalhadores no Município de Maringá de 2013 a 2016, sob a base dos estudos realizados, não pretendia construir teses que rompessem com a ordem capitalista. É importante salientar que o Partido nas eleições municipais do ano de 2012 só conseguiu eleger 3 membros dentre as 15 cadeiras, sendo um deles autor das propostas analisadas. Maringá é uma cidade que entre os anos de 1991 a 2010 demonstrou uma queda considerável no número de pessoas pobres. A pesquisa realizada pelo IPEA, PNUD e FJP considera que a renda, pobreza e desigualdade no município correspondem: a 1,32% das pessoas em situação de extrema pobreza em 1991 para 0,29 em 2010, já as pessoas pobres correspondem a 9,24% em 1991 para 1,39% em 2010. Já o índice de Gini, instrumento que contabiliza o grau de concentração de renda sendo que 0 representa a situação total de igualdade e 1 representa o maior índice de desigualdade de renda, apresenta 0,51% em 1991 para 0,49% em 2010.

Podemos observar que embora as taxas evidenciem um número razoavelmente menor com o passar dos anos no que tange a população pobre e extremamente pobre no município, o índice Gini demonstra-nos um percentual de mudança pequeno na relação produzida pela desigualdade social. Isso, simboliza, para nós, algo ainda mais grave, parece que a expressão social do trabalho mudou, porém, a riqueza parece não ter mudado de mãos. Como reduzir o número de pobres e não reduzir proporcionalmente a desigualdade social, isso parece ser uma condição velada.

Nesses termos, a desigualdade social torna-se um espectro que ronda à cidade. Se a classe pobre quantifica números cada vez menores, quais grupos fazem parte da classe média e alta? E quanto totalizam de riqueza? Qual o impacto desse tipo de configuração social na elaboração de políticas públicas na cidade? Acreditamos que esse modelo de sociedade emprega fatores importantes para o realinhamento do conformismo e a naturalização da ideologia burguesa entre a classe trabalhadora. Em uma sociedade a manifestação do contrato de trabalho não pode simbolizar à riqueza do espírito, o homem precisa de muito mais coisas, e que vão para além de meios de subsistência, por isso, o conhecimento.

## Agradecimentos

Ao meu orientador Marco Antonio de Oliveira Gomes pelo suporte e por me servir ainda hoje como espelho, na questão da luta por uma educação de qualidade e na garantia da construção de uma sociedade mais justa. Sua força de atuação consciente sempre estará presente comigo, obrigada!

## Referências

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: aproximações**. 11.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

ANTUNES, Ricardo. **A rebeldia do trabalho: o confronto operário no ABC paulista: as greves de 1978-1980**. São Paulo Ensaio: Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Trad. Isa Tavares. 2. ed São Paulo: Boitempo, 2008.

IASI, Mauro Luis. **As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento**. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

IASI, Mauro. L. **Processo de consciência**. São Paulo: CPV, 1999.

Pesquisa realizada pelo PNUD, Ipea e FJP. Publicada no ano de 2013. Disponível em: [https:// <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/maringa\\_pr>](https://<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/maringa_pr>) Acesso em: 21 de março de 2019.